

A formação médica na comunidade: vivências na Universidade Federal do Paraná, campus Toledo-PR

Bruna Tais Zack¹

Diogo Dias Soares²

Fernando Luis Medeiros³

Gabriel Zucoli Scalabrin⁴

Gustavo Henrique Santana Lopes⁵

Kelvin Ferrari Antonio⁶

1-5 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: gabrielzucoli@ufpr.br

Introdução

A universidade possui papéis diversos, que incluem o desenvolvimento regional, ao ponto que capacita os alunos para a prática da futura profissão. Por meio de projetos de extensão e atividades voltadas para a comunidade, os alunos podem ser agentes transformadores ou potencializadores nos atendimentos e na relação entre serviços de saúde, profissionais, acadêmicos e academia. Sob essa ótica, o curso de medicina da Universidade Federal do Paraná, campus Toledo, se empenha para aproximar os alunos da comunidade.

Objetivos

Descrever a vivência dos acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Paraná, campus Toledo-PR, nas práticas de interação com a comunidade na atenção primária à saúde.

Metodologia

Desde o primeiro período os alunos têm a oportunidade de realizarem visitas domiciliares a pacientes vinculados a atenção primária, progredindo na interação à medida que adquirem conhecimentos teóricos sobre Medicina da Família e Comunidade. Eles evoluem na lapidação prática dos formatos de abordagem da anamnese e habilidades propedêuticas, atendendo usuários do sistema único de saúde, dentro das possibilidades do momento de sua formação, participam de atividades de cadastramento e adscrição de clientela, vinculação da comunidade ao serviço, acompanhamento das rotinas dos profissionais de saúde, fatores que desencadeiam ao longo da prática maturidade, diante as experiências e vivências.

Resultados

O apoio fornecido pela universidade à rede de saúde por meio dos alunos, ajuda na territorialização, no mapeamento de necessidades da população, na alimentação dos indicadores em saúde, importantes para o planejamento de recursos, na promoção de saúde e acolhimento da população, assim como contribui para a formação médica.

Conclusão

A presença da universidade na comunidade traz benefícios para a população e alunos, compondo uma importante parceria de colaboração, onde as vantagens são diversas, a incluir a formação de médicos habilitados na atuação em saúde coletiva.

Palavras-chave: Graduação; Comunidade; UFPR.

Referências

Peixoto, MT, Jesus, WLA; Carvalho, RC, Assis, MMA. Formação médica na Atenção Primária à Saúde: experiência com múltiplas abordagens nas práticas de integração ensino, serviço e comunidade. Interface. 2019; 23(supl. 1): e170794. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/QCHZjPh9jhmyGMnJhS94fbQ/?lang=pt>.